

O Cristianismo: 20 Séculos em 3 Dias

Aula 3:

Idade Moderna e Contemporânea [Brasil]

Eduardo Chaves
Professor de História da Igreja – FATIPI

Distinção Importante

- Igrejas Fruto de Imigração
- Igrejas Fruto de Missão
- Igrejas Fruto de Iniciativa Local (“Nativas”)

Catolicismo (1500, 1549)

- O Cristianismo chegou ao Brasil em 1500, com os portugueses, na época da descoberta (a “Primeira Missa no Brasil” foi rezada em 26/4/1500) [\[FOTO\]](#)
- Os portugueses que aqui chegaram eram todos católicos, porque Portugal era uma nação católica
- Assim, o Catolicismo Brasileiro começou como um fruto de imigração em 1500
- Mais tarde, em decorrência da Contra-Reforma, se tornou fruto de missão, com a chegada dos padres Jesuítas em 1549 (*Societas Jesu* criada em 1540)

[\[SKIP\]](#)

[BACK](#)



Protestantismo: Anglicanismo (1810, 1890)

- O Anglicanismo (aqui, Episcopalismo) foi fruto de Imigração (Sec 19), com a vinda de ingleses para proteger e apoiar a Família Real Portuguesa que se transferiu para o para o Brasil (1808)
- Por volta de 1890 a Igreja Episcopal Americana enviou missão para o Brasil (Rio Grande do Sul), que acabou por fundar a Igreja Episcopal do Brasil, que hoje se chama Episcopal Anglicana do Brasil, tendo mudado seu vínculo da Igreja Episcopal dos EUA para a Igreja Anglicana inglesa.

Constituição de 1824 - 1

- Artigo 5º:

“A Religião Catholica Apostolica Romana continuará a ser a Religião do Imperio. Todas as outras Religiões serão permitidas com culto doméstico, ou particular, em casas para isso destinadas, mas sem fórmula alguma exterior do Templo”.

Constituição de 1824 - 2

- Artigo 103:

“O Imperador antes do ser acclamado prestará nas mãos do Presidente do Senado, reunidas as duas Camaras, o seguinte Juramento: ‘*Juro manter a Religião Catholica Apostolica Romana, a integridade e indivisibilidade do Imperio; observar, e fazer observar a Constituição Politica da Nação Brazileira, e mais Leis do Imperio, e prover ao bem geral do Brazil, quanto em mim couber*’”.

Constituição de 1824 - 3

- Artigo 179:

“A inviolabilidade dos Direitos Civis, e Politicos dos Cidadãos Brazileiros, que tem por base a liberdade, a segurança individual, e a propriedade, é garantida pela Constituição do Imperio, pela maneira seguinte.”

...

#5:

“Ninguem póde ser perseguido por motivo de Religião, uma vez que respeite a do Estado, e não offendá a Moral Publica”.

Constituição de 1824 - 4

- Essa Constituição, que vigorou até dois anos depois da Proclamação da República em 1889, não proibiu que não-católicos pudessem votar em eleições, mas impediu que eles pudessem se candidatar, pois os eleitos deveriam jurar fidelidade à Igreja Católica — que, afinal de contas, era estatal.
- Durante esse tempo vigorou também o regime do padroado/regalismo vigente em Portugal, dando-se ao governo brasileiro os mesmos direitos e privilégios, e dele cobrando-se as mesmas obrigações, que antes se aplicavam ao governo português.

Protestantismo: Luteranismo (1824, 1900)

- O Luteranismo começou como fruto de imigração de Alemães, durante o Primeiro Império (1824 – Nova Friburgo, RJ; 1825 – São Leopoldo, RS)
- Daí resultou a IECLB-Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
- Depois, no começo do Sec 20 (1900), missionários da Igreja Luterana Americana - Sínodo de Missouri chegaram ao Rio Grande do Sul
- Daí resultou a IELB-Igreja Evangélica Luterana do Brasil

Protestantismo: Congregacionalismo (1858)

- Houve um casal missionário escocês, que veio da Ilha da Madeira, Robert e Sarah Kalley, que veio para o Brasil em 1855 (por iniciativa própria) e começou um trabalho que resultou na fundação da Igreja Evangélica Fluminense, em 1858, no Rio, e, anos depois, de uma Congregação em Niterói e da Igreja Evangélica Pernambucana
- Essas igrejas não tinham nenhum vínculo com as Igrejas Congregacionais britânicas ou americanas
- Eles compuseram ou traduziram a letra de vários hinos famosos e publicaram o *Salmos e Hinos*

Protestantismo – Presbyterianismo - 1 (1862)

- O Presbyterianismo (Igreja Reformada/Calvinista) tentou se implantar inicialmente por imigração de Franceses (Sec 16) e Holandeses (Sec 17), mas veio a se implantar definitivamente apenas por missão (Sec 19, 1859, 1869)
- No Sec 19, na época da Guerra Civil Americana (1861-1865), houve imigração de um bom grupo de Americanos Sulistas Presbiterianos (e Batistas) para São Paulo, região de Santa Bárbara d'Oeste, onde foi fundada a cidade de Americana (junto de Santa Bárbara D'Oeste)

Protestantismo - Presbyterianismo - 2

(1862)

- No caso do Presbyterianismo, houve missões das duas principais Igrejas Presbiterianas, a do Norte (1859) e a do Sul (1869), que haviam se dividido por ocasião – e por causa – da Guerra Civil
- A Missão da Igreja do Norte se estabeleceu no Rio, com um escritório importante em São Paulo, e a Missão da Igreja do Sul se estabeleceu em Campinas
- Primeiras igrejas
 - Do Norte: Rio (1862), São Paulo (1865)
 - Do Sul: Santa Bárbara d'Oeste e Campinas (1870)

Protestantismo - Presbyterianismo - 3

(1862)

- Em 1869 foi criada em Campinas a primeira escola presbiteriana da América Latina, que foi chamada de Escola Internacional, e em 1870 em São Paulo, a Escola Americana
- A primeira virou o Instituto Gammon, em Lavras, para onde foi mudada por causa da epidemia de tifo em Campinas
- A segunda, criada um ano depois, é hoje o Instituto Mackenzie

Protestantismo: Metodismo (1879)

- Os Metodistas só se implantaram no Brasil por missão, via Igreja Metodista dos Estados Unidos
- Houve uma primeira tentativa na primeira metade do Sec 19 (1835-1841), mas ela foi abortada, em função da Guerra Civil Americana e da divisão que ela produziu na Igreja Metodista Americana
- Só na segunda metade do Sec 19 os Metodistas se implantaram definitivamente no Brasil (logo após os Presbiterianos), as primeiras igrejas tendo sido criadas em 1879 no Rio, 1881 em Piracicaba, e 1884 em São Paulo

Protestantismo: “Batistismo” (1882)

- No início da segunda metade do Sec 19, na época da Guerra Civil Americana (1861-1865), houve a imigração de um grupo de Americanos Sulistas Batistas para São Paulo, região de Santa Bárbara d’Oeste, onde foi fundada a cidade de Americana (junto de Santa Bárbara D’Oeste)
- O trabalho missionário da Igreja Batista dos EUA só começou em 1882, quando foi criada a primeira Igreja Batista Brasileira (fora de Americana), que foi a semente da Confederação Batista Brasileira

Protestantismo: Pentecostalismo (1910)

- A Igreja Pentecostal só se estabeleceu nos EUA a partir de 1906
- Missão para o Brasil, portanto, só no Sec 20
- Embora influenciado por movimentos nos EUA, o Neo-Pentecostalismo brasileiro é, basicamente, nativo

Fontes do Cristianismo Brasileiro - 1

- Três Vertentes Bem Sucedidas - 1
 - Catolicismo, oriundo da colonização brasileira por Portugal e da missão jesuítica (Sec 16)

Fontes do Cristianismo Brasileiro - 2

- Três Vertentes Bem Sucedidas – 2
 - Protestantismo, oriundo de imigração europeia e americana
 - Episcopalismo, via Imigração Inglesa (Sec 19)
 - Luteranismo, via imigração Alemã (Sec 19)
 - Presbiterianismo, via imigração Americana (Sec 19)
 - “Batistismo”, via imigração Americana (Sec 19)

Fontes do Cristianismo Brasileiro - 3

- Três Vertentes Bem Sucedidas – 3
 - Protestantismo, oriundo de missões americanas (em todos os casos)
 - Presbiterianismo (Sec 19)
 - Metodismo (Sec 19)
 - “Batistismo” (Sec 19)
 - Episcopalismo (Sec 20)
 - Luteranismo (Sec 20)
 - Pentecostalismo (Sec 20)

Fontes do Cristianismo Brasileiro - 4

- Duas Vertentes Mal Sucedidas - 1
 - Protestantismo – 1
 - Reformado (Calvinista), com a Invasão Francesa no Rio de Janeiro: 1555 a 1559/1564

Fontes do Cristianismo Brasileiro - 5

- Duas Vertentes Mal Sucedidas - 2
 - Protestantismo – 2
 - Reformado (Calvinista), com a Invasão Holandesa no Nordeste: 1624 (Bahia) / 1630 (Pernambuco) a 1645

Periodização da História do Brasil

- Brasil Colônia (1500-1808)
- Brasil Reino Unido (1808-1822 – João VI)
- Brasil Primeiro Império (1822-1831 – Pedro I)
- Brasil Regência (1831-1840 – Vários)
- Brasil Segundo Império (1840-1889 – Pedro II)
- Brasil Primeira República (1889-1930)
- Brasil Ditadura Vargas (1930-1945)
- Brasil Segunda República (1945-1964)
- Brasil Ditadura Militar (1964-1984)
- Brasil Terceira República (1985-2015)

Protestantes no Brasil - 1

- Colônia (até 1808)
 - Igrejas fruto de imigração
 - Católicos (Sec 16)
 - Reformados Franceses no Rio (Sec 16)
 - Reformados Holandeses na Bahia e no Pernambuco (Sec 17)
 - Igrejas fruto de missão
 - Católicos (Sec 16)
 - Quanto a Igrejas Protestantes, nada: o trabalho missionário de igrejas americanas começou para valer apenas a partir do Sec 19
 - Houve visitantes ocasionais de várias denominações, mas não implantaram igrejas (Hans Staden, eg).

Protestantes no Brasil - 2

- Reino e Império (1808-1889):
 - Igrejas fruto de imigração
 - Anglicana/Episcopal (de origem Europeia)
 - Luterana (de origem Europeia)
 - Presbiteriana (de origem Americana)
 - Batista (de origem Americana)
 - Igrejas Fruto de Missão: Dois Exemplos
 - Metodista
 - Presbiteriana
 - Luterana (de origem americana)
 - Batista

Protestantes no Brasil - 3

- República (1889-presente)
 - Igrejas Fruto de Missão
 - Os Episcopais (de origem americana, hoje filiados à Igreja Anglicana inglesa)
 - Os Pentecostais (Assembleia de Deus e Congregação Cristã do Brasil)
 - Igrejas Nativas
 - Os Neo-Pentecostais

Principais Imigrações e Missões

- Brasil Colônia (1500-1808)
 - Imigração: Portuguesa (1500+); Francesa (1555-1564); Holandesa (1630-1654)
 - Missão: Católica (Jesuíta): (1549+)
- Brasil Reino Unido (1808-1822)
 - Imigração: Portuguesa (1808+) e Britânica (1808+)
- Brasil Império (1822-1889) e República (1889-hoje)
 - Imigração: Portuguesa (1822+), Britânica (1822+), Americana (1861+), Alemã (1824+)
 - Missão: Metodista, Congregacional, Presbiteriana, Luterana, Anglicana (Episcopal), Pentecostais (Séc 20)

Principal Fonte de Missões

- Estados Unidos (de longe)

Denominações Fruto de Missões

- Século 19
 - Presbiterianos
 - Metodistas
 - Batistas
 - Episcopais
 - Luteranos
- Século 20
 - Pentecostais
- Só vamos discutir Metodistas e Presbiterianos

Metodistas

- Século 19
 - Precursors e Primórdios: 1835-1841
 - Fountain E. Pitts (prospectando)
 - Justin Spaulding
 - Daniel Parrish Kidder
 - R. McMurdy
 - Início do Trabalho Missionário: 1866-1885
 - Junius Estaham Newman (SBO, Piracicaba, Rio)
 - John James Ranson (1876-1886: “Missão Ranson”)
 - James Kennedy
 - Martha Watts (Colégio Piracicabano, 1881->UNIMEP)
 - Koger (Metodista Católico, 1886 -> Expositor Cristão)

Instituições Metodistas

- Igrejas
 - Rio de Janeiro, 1879 (Ranson)
 - Piracicaba, 1881 (Koger)
 - São Paulo, 1884 (Koger)
 - Juiz de Fora, 1884 (Kennedy)
- Assembleia Geral, 1886 (Rio de Janeiro), Bispo J C Granbery, Igreja Metodista do Sul dos EUA
- Autonomia dos EUA, 1930, César Dacorso Filho, primeiro bispo nativo
- Regiões hoje: 7 Eclesiásticas + 2 Missionárias

Presbiterianos

- Século 19
 - Missão da IP do Norte dos EUA (Board de Nova York), 1859, aqui sede Rio de Janeiro e São Paulo
 - Ashbel Green Simonton
 - Alexander Latimer Blackford
 - George Whitehill Chamberlain
 - Missão da IP do Sul dos EU (Board de Nashville), 1869, aqui sede em Campinas:
 - Edward Lane
 - George Nash Morton
 - John Rockwell Smith

Ashbel Green Simonton

- Viveu de 1833 a 1867), estudou no Colégio de Nova Jersey (Princeton University) e inicialmente pensou em ser professor ou advogado. Influenciado por um avivamento em 1855, fez a sua profissão de fé e, pouco depois, ingressou no Seminário de Princeton
- Um sermão pregado por seu professor, Charles Hodge, levou-o a considerar o trabalho missionário no estrangeiro. Três anos depois, candidatou-se perante a Junta de Missões da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, citando o Brasil como campo de sua preferência. Dois meses após a sua ordenação, embarcou para o Brasil, chegando ao Rio de Janeiro em 12 de agosto de 1859, aos 26 anos de idade

Alexander Latimer Blackford

- Nasceu em 1829. Formou-se em teologia pelo Western Theological Seminary em 1859. Decidiu servir como missionário no Brasil, trabalhando como auxiliar de Ashbel Green Simonton
- Chegou ao Brasil com sua esposa (Elizabeth Blackford, irmã de Simonton) em 1860. Nos primeiros anos, auxiliou Simonton na direção da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, além de viajar por São Paulo e Minas Gerais pregando o evangelho segundo a tradição reformada
- Em 5 de março de 1865 veio para São Paulo onde organizou a Igreja Presbiteriana de São Paulo (hoje Catedral Evangélica de São Paulo), sendo o seu primeiro pastor

George Whitehill Chamberlain

- Nasceu em 13/8/1839. Formou-se no Seminário Teológico Union, em Nova York (1857-1859), onde foi professor
- Chegou ao Rio de Janeiro em 1862. Trabalhou como auxiliar do reverendo Ashbel Green Simonton
- Foi ordenado pastor pelo Presbitério Rio de Janeiro, em 1866. Veio para São Paulo em 1867, tornando-se o segundo pastor da Igreja Presbiteriana de São Paulo (hoje a Catedral Evangélica de São Paulo). Ali exerceu o pastorado por vinte anos: 1867 a 1887.
- Em 1870, iniciou, em São Paulo, junto com sua esposa Mary Chamberlain, a Escola Americana, embrião daquilo que viria a se tornar a Universidade Mackenzie

Edward Lane

- Viveu de 1837-1892. Era irlandês, mudou-se para os EUA e fez parte da primeira turma de formandos do Union Presbyterian Seminary, de Richmond, Virgínia
- Veio para o Brasil em 1869 e fundou (com George Nash Morton), nesse mesmo ano, a chamada Escola Internacional de Campinas (1^a escola protestante na AL?), e, em 1870, as Igrejas Presbiterianas de Santa Bárbara d'Oeste, perto de Campinas, e de Campinas
- Foi notável evangelista na região de Campinas e da Mogiana: Santa Bárbara, Itatiba, Mogi-Mirim, Itapira, São João da Boa Vista, e São José do Rio Pardo

George Nash Morton

- Viveu de 1841 a 193?
- Formou-se (como Lane) na primeira turma do Union Presbyterian Seminary, de Richmond, Virgínia
- Com Lane fundou igrejas na região de Campinas e o Colégio Internacional de Campinas (este em 1873)
- Posteriormente resolveu ser educador privado e em 1880 abriu o Colégio Morton, em São Paulo, que não deu certo
- Dois anos depois voltou para os EUA

John Rockwell Smith

- Viveu de 1846 a 1918. Nasceu em Lexington, KY, EUA, em 1846. Formou-se pastor aos 25 anos pelo Union Presbyterian Seminary, em Richmond, Virginia. Era um pastor de forte convicção calvinista
- Estabeleceu-se no Recife em 1873 e visitou todas as principais cidades do Nordeste
- Organizou a Igreja de Recife (1878), de João Pessoa (1884) e de Maceió (1887)
- Preparou os primeiros ministros nacionais do Norte, os três primeiros ordenados em 1887

Fatos Importantes - 1

- Primeiro Presbitério, 1865: Presbitério do Rio de Janeiro, mas criado em São Paulo (por razões de logística). Vinculado ao Sínodo de Baltimore
- Primeiro Sínodo, 1888: com três presbitérios: Rio de Janeiro, Campinas / Oeste de Minas e Pernambuco (20 missionários, 12 pastores nacionais, 60 igrejas)
- O Sínodo desmembrou o segundo desses em dois: Presbitério de São Paulo e Presbitério de Minas
- O Sínodo decidiu pela criação de um Seminário, fato que iria criar muitos problemas no futuro imediato

Fatos Importantes - 2

- Admirável que as Igrejas Presbiterianas americanas, separadas nos EUA (Norte e Sul), tenham conseguido trabalhar em harmonia no Brasil por *circa* 30 anos
- Embora a separação de 1903 não tenha sido causada pelo envolvimento aqui das duas igrejas americanas, diferenças entre elas foram importantes no processo
 - A Missão da Igreja do Norte queria que o seminário fosse no Mackenzie
 - A Missão da Igreja do Sul inicialmente decidiu apoiar a pretensão da maioria dos pastores nacionais, que queria o seminário em Campinas, fora do Mackenzie

Fatos Importantes - 3

- Em 1903 a Igreja Presbiteriana do Brasil se dividiu, em especial em função de três questões:
 - Desejo de uma parte dos pastores de terminar o vínculo com as missões e alcançar autonomia total
 - Desejo de uma boa parte, talvez a maioria, de ter um seminário fora do Mackenzie e fora do controle dos missionários americanos
 - A questão maçônica, que parece ter sido introduzida para solapar a presumida maioria existente em torno da questão anterior

As Divisões na Igreja Presbiteriana

- Tese: As Igrejas Presbiterianas, tanto na nossa fonte (os Estados Unidos) como no destino (aqui no Brasil) se dividem com incomum facilidade (embora não sem uma certa dor)

Explicação da Tese

- A Igreja Presbiteriana valoriza o elemento cognitivo, a crença considerada correta, o modo de organização determinado, a forma de liturgia especificada, como mandam os padrões, mais do que o comportamento, a convivência, a experiência religiosa, a relação com Cristo, a espontaneidade, o entusiasmo, o fervor, etc.
- Tendo ela padrões doutrinários, é bem fácil constatar quando surgem desvios e existe, de certo modo, um incentivo a que desvios venham a ser denunciados
- Tem havido uma tendência à elaboração de “*check lists*”: quesitos para verificar conformidade ao padrão

O Padrão da IPIB

- A Confissão de Fé de Westminster

[Documento aprovado pela Assembleia de Teólogos (a maioria deles puritanos) reunida em Westminster, Inglaterra, de 1643 a 1649, depois de 1163 reuniões plenárias e inúmeras reuniões de comissões.

A Confissão foi aprovada também pelo Parlamento Inglês, que instituiu a Assembleia.

Sobre a Confissão em si, ver o artigo de Alderi Matos:

<http://www.mackenzie.com.br/7060.html>]

A Confissão de Fé de Westminster

- A Doutrina das Escrituras
- A Doutrina de Deus (Ser e Obras)
- A Doutrina da Salvação (Objetiva)
- A Doutrina da Salvação (Subjetiva)
- A Doutrina da Vida Cristã
- A Doutrina do Cristão na Sociedade
- A Doutrina da Igreja
- A Doutrina das Últimas Coisas

As Controvérsias Herdadas

- A Igreja Presbiteriana americana foi organizada nos EUA em 1709, com a criação do primeiro Presbitério (Filadélfia)
- O primeiro Sínodo foi formado em 1716 (Filadélfia)
- Nesses órgãos se uniram dois grupos: um, bem mais conservador, oriundo da Escócia e da Irlanda, e um mais aberto e flexível, oriundo da Inglaterra e Gales
- A primeira controvérsia surgiu em 1729, mas não chegou a levar a divisão
- Resultou no chamado “Ato de Adoção” de 1729

Ato de Adoção de 1729

- “Todos os ministros deste Sínodo, ou que venham, a partir desta data, a ele ganhar admissão, declararão seu acordo com a Confissão de Fé ... de Westminster, e sua aprovação desse documento, deixando claro que o consideram, em todos os artigos essenciais e necessários, formulação adequada de sólido sistema de Doutrina Cristã..., seja pela sua subscrição formal, seja por declaração verbal de seu assentimento a eles, conforme achar melhor.”
- Essa resolução, em vez de fechar, abriu uma perene fonte de divisões

Primeiro Cisma (1741-1758)

- O “Lado Velho” e o “Lado Novo”
- Causa imediata: O Grande Despertamento
- O grupo escocês-irlandês, que defendia a subscrição formal à Confissão de Fé de Westminster, não via com bons olhos os avivados, e chegou até mesmo a considerar perniciosos os resultados do movimento
- William Tennent e filhos afirmava que o importante e essencial era a experiência de conversão religiosa (o novo nascimento), não o assentimento a rigorosas formulações verbais de doutrina
- No pastor, a dedicação importa mais que a teologia

Segundo Cisma (1810)

- O Presbitério de Cumberland é dissolvido e, fora, forma a Igreja Presbiteriana de Cumberland
- Causa: o Presbitério não concordava com a exigência de formação teológica longa e rigorosa para aqueles interessados em entrar no ministério
- Sínodo de Kentucky o dissolveu e ele se reconstituiu
- Para ele, a experiência religiosa do candidato e sua dedicação a Cristo e à obra eram mais importantes do que sua formação teológica longa e rigorosa
- O cisma durou até 1906

Terceiro Cisma (1837-1869)

- A “Velha Escola” e a “Nova Escola”
- Causa: teológica, eclesiológica e sociológica
- Teológica: rigor vs flexibilidade na conformidade à Confissão de Westminster (Velha Escola, teologia de Princeton; Nova Escola, mais arminiana)
- Eclesiológica: rigor vs flexibilidade no tipo de igreja (solene, litúrgica, disciplinada [Velha Escola] vs espontânea, avivada, participativa [Nova Escola])
- Sociológica: o abolicionismo começa a se fazer sentir no Norte do país (onde a Nova Escola predomina)

Quarto Cisma (1857/61-1864/69)

- A “Igreja do Sul” e a “Igreja do Norte”
- Dentro do Cisma “Velha Escola” e “Nova Escola” há novo cisma, Norte e Sul
- 1857: a Nova Escola se divide em Igreja Nova Escola do Norte e do Sul
- 1861: a Velha Escola também se divide em Velha Escola do Norte e do Sul
- 1864: as duas igrejas do Sul se unem e formam a “Presbyterian Church in the United States”
- 1869: as duas igrejas do Norte se unem e formam a “Presbyterian Church in the United States of America”

Primeira Reunificação

- Em 1906 há uma reunificação da Igreja Presbiteriana do Norte com a maior parte da Igreja Presbiteriana Cumberland, mantendo-se o nome da Igreja do Norte (“Presbyterian Church in the USA”)
- Pequena parte da Igreja Presbiteriana Cumberland continua até hoje, mas bastante pequena

Novos Cismas (1936, 1938)

- A propósito da fidelidade doutrinária (os Cinco Pontos), da “alta crítica”, do evolucionismo, e do Evangelho Social, a Igreja Presbiteriana do Norte sofre dois cismas:
 - 1936: Igreja Presbiteriana Ortodoxa
 - 1938: Igreja Presbiteriana da Bíblia
- Os dois grupos que saíram eram conservadores (Lado Velho, Velha Escola, Teologia Calvinista, de Princeton)
- A igreja que ficou era basicamente liberal (Lado Novo, Nova Escola, Teologia Arminiana, Evangelho Social, Ecumênica)

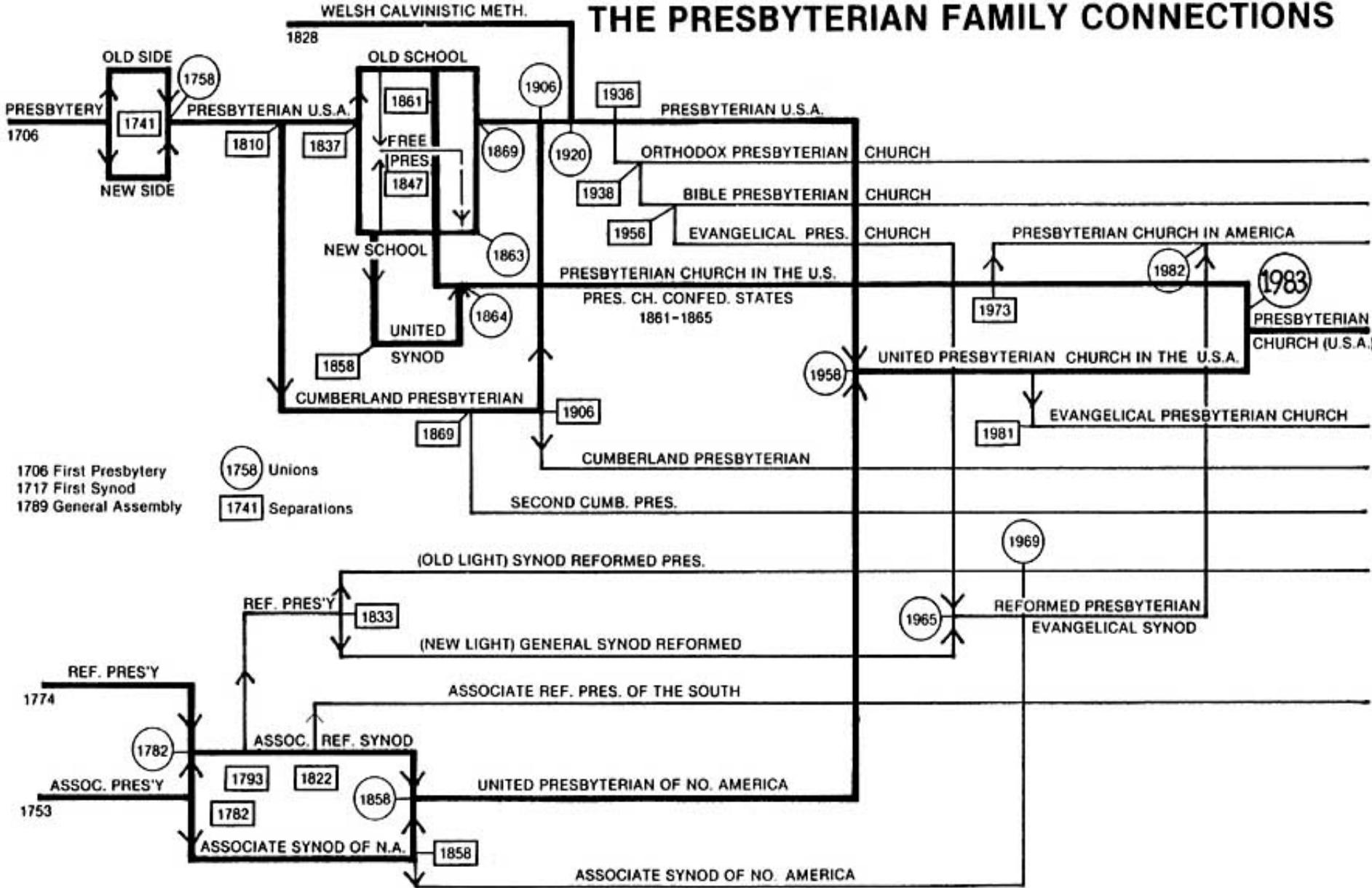
Nova Reunificação

- 1958: A Igreja do Norte absorve a Igreja Presbiteriana Unida da América do Norte, formada de dois grupos reformados oriundos da Escócia e Irlanda, formando a “United Presbyterian Church in the United States of America” (Igreja do Norte)
- 1967: essa igreja deixou de exigir adesão estrita à Confissão de Westminster, interpretando historicamente as diversas confissões reformadas, inclusive uma nova, aprovada na ocasião
- O *Livro de Confissões* passou a ser só uma referência

A Grande Reunificação

- 1983: Finalmente, a Igreja do Norte (Presbyterian Church in the USA) se reunifica com a Igreja do Sul (Presbyterian Church in the US), depois de cada uma delas sofrer mais um cisma pequeno (1973 no Sul [Igreja Presbiteriana na América] e 1981 no Norte [Igreja Presbiteriana Evangélica]), para formar a igreja atual: “Presbyterian Church (USA)”
- Essa igreja é bastante liberal, aberta, ecumênica, multicultural, inclusiva (depois de terem saído dela os grupos mais conservadores e avivados)

THE PRESBYTERIAN FAMILY CONNECTIONS



Presbiterianismo no Brasil

- Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB-1859)
- Igreja Presbiteriana Independente do Brasil (IPIB-1903-da IPB)
- Igreja Presbiteriana Conservadora do Brasil (IPCB-1940-da IPIB: os conservadores saem da IPIB)
- Igreja Cristã de São Paulo (ICSP-1942-da IPIB: os liberais saem da IPIB, que fica com a “ala do meio”, os moderados; ICSP dura pouco)
- Igreja Presbiteriana Fundamentalista do Brasil (IPFB-1956-da IPB)
- Igreja Cristã Presbiteriana (ICP-1958-da IPB: avivada/renovada)
- Igreja Presbiteriana Independente Renovada (IPIR-1972-da IPIB)
- Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (IPRB-1975-da ICP+IPIR)
- Igreja Presbiteriana Unida do Brasil (IPU-1978-IPB: ala perseguida pelos mais conservadores da IPB desde 1966)

O Que Será de Nós?

- Principais fontes de divisão:
 - Exigência de conformidade doutrinária por parte de alas mais conservadoras e de menor rigor e mais flexibilidade por parte de alas mais liberais
 - Necessidade de “mais espaço” e maior flexibilidade litúrgica e eclesiástica por parte de alas avivadas, que enfatizam a conversão (regeneração), a santificação (os dons do espírito: línguas, curas, profecias, etc.)
 - Sérias desavenças quanto à moralidade e à política
 - Divergências em relação à formação de pastores e ao clima teológico, moral e mesmo político existente nas agências formadoras (Seminários ou Faculdades)

Livro Importante - Metodismo

- José Gonçalves Salvador, *História do Metodismo no Brasil* (Centro Editorial Metodista de Vila Isabel). Disponível na Internet.

Livro Importante - Presbiterianismo

- Frank L Arnold, *The Road to Obsolescence: A North-American Mission to Brazil* (2009, Ex-Libris, Amazon)
- Tese:

As Igrejas Presbiterianas americanas não vieram ao Brasil com a intenção de aqui ficar para sempre. Se indagadas quando se tornariam obsoletas, diriam, com toda probabilidade, que fariam isso e se retirariam do Brasil quando a igreja nacional tivesse condições de assumir suas responsabilidades sozinha. O último traço formal da Missão Americana foi dissolvido em 1985 — provavelmente muito mais tarde do que devia.

Obrigado !!!

eduardochaves@fatipi.edu.br
echaves@fatipi.net

Slides

<http://historiadaigreja.info>